



ISBN 978-85-66836-16-5

IMPACTO NA ATIVIDADE SANITÁRIA E FISIOLÓGICA DE SOJA SUBMETIDA A DIFERENTES COMBINAÇÕES QUÍMICAS NO CAMPO¹ / Impact on the sanitary and physiological activity of soybeans submitted to chemical combinations in the field. P.R. NEVES¹; I.R. ARAUJO¹; J.M. SILVA¹; J.O. SILVA¹; L.I.M. LIMA¹; M.L. PAZ-LIMA¹. E-mail: milton.lima@ifgoiano.edu.br.

A influência de manejos químicos em campos de produção de soja podem ser decisivos na incidência de fitopatógenos veiculados por sementes. O objetivo deste trabalho foi estudar o impacto na atividade sanitária e fisiológica de soja submetida a diferentes combinações químicas no campo. Na safra 2017, utilizando a cultivar NS7237[®], foram aplicados sete tratamentos, organizados em 5 repetições, num DBC. Os tratamentos foram representados por combinações de tipos de fungicidas e adjuvantes, aplicados em diferentes épocas e estádios fenológicos. Aos 100 dias após o plantio colheu-se 5 plantas de cada bloco, por tratamento. Estas amostras compostas por cada tratamento, foram misturadas, e utilizou-se 250 sementes para a realização do “Blotter Test”. Avaliou-se após 7-10 dias de incubação à 25 °C em câmara de crescimento a % de emissão de raiz primária (%ERP), % de incidência de microrganismos (%IM), e a % de gêneros de fungos incidentes. Sobre as variáveis dependentes aplicou-se testes de hipótese (F; Skott Knott), seguidos de não-paramétricos (X²; LSD), e por fim, análise de componentes principais. A % ERP foi estatisticamente maior nos tratamentos T3 (piraclostrobina+tiofanatometílico+fipronil; propiconazol+difenoconazol; azoxistrobina+benzovindiflupir – óleo mineral), T2 (piraclostrobina+tiofanatometílico+fipronil; piraclostrobina+epoxiconazol; fluxapirroxade+piraclostrobina – óleo mineral) e T7 (piraclostrobina+tiofanatometílico+fipronil; trifloxistrobina + protioconazol – óleo mineral; fluxapirroxade+piraclostrobina – óleo mineral; epoxiconazol+fluxapirroxade+piraclostrobina – óleo mineral; picoxistrobina+ciproconazole - óleo mineral – oxicloreto de Cu). A %IM não diferenciou-se estatisticamente nos tratamentos químicos quanto as variáveis sanitárias e fisiológicas. Os gêneros de microrganismos que mais explicaram as diferenças entre os tratamentos foram a incidência de *Bacillus* sp. e *Phomopsis* sp. sendo o tratamentos T1 (testemunha) e T2 (piraclostrobina+tiofanatometílico+fipronil; piraclostrobina+epoxiconazol; fluxapirroxade+piraclostrobina – óleo mineral), respectivamente, as maiores incidências de ambos os microrganismos.

Key words: fungicida; análise multivariada; transmissibilidade; proteção química.

¹IFGoiano campus Urutaí, Laboratório de Fitopatologia, Rod. Geraldo Silva Nascimento, km 2,5, CEP 7750-000, Urutaí, GO. Fapeg.